



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação Profissional e Tecnológica

O SETOR DE ACESSORIA PEDAGÓGICA E AS PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO ÀS APRENDIZAGENS NA EPT

Lisangela Bringhenti da Rosa¹
Marcele Teixeira Homrich Ravasio²

RESUMO

Este trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo geral é analisar as práticas de mediação às aprendizagens desenvolvidas pelos Setores de Assessoria Pedagógica (SAP) junto às/aos estudantes dos cursos técnicos integrados de nível médio, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da região Sul do país. A pesquisa seguirá uma abordagem qualitativa, por meio da realização de entrevistas com as/os profissionais que atuam no SAP dos campi do Instituto Federal, e através da revisão de referenciais teóricos sobre a temática. O processo de coleta e de análise das informações estará apoiado nos procedimentos metodológicos trabalhados por Szymanski (2011). O estudo abordará conceitos que envolvem os processos de mediação e desenvolvimento cognitivo a partir da teoria histórico-cultural de Vygotsky. Neste texto, apresentamos os delineamentos do projeto e uma síntese dos dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Aprendizagem. Assessoria Pedagógica. Ensino Médio Integrado. Mediação.

INTRODUÇÃO

O Setor de Assessoria Pedagógica, também conhecido como Setor de Apoio Pedagógico, é um espaço profissional que faz parte da estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Presente, há mais tempo, em algumas Universidades Federais e nos antigos CEFET's e Escolas Técnicas Federais (com outros nomes e com atribuições diversas), é transposto para a estrutura atual dos IF's.

Com a ampliação da Rede Federal e, conseqüentemente, do número de estudantes, tendo em vista, o trabalho promovido no sentido da democratização do acesso ao ensino técnico e tecnológico e com a proposta de formação integrada para o ensino médio, buscou-se

¹ Discente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). E-mail: lisangela.rosa@iffarroupulha.edu.br.

² Docente do ProfEPT. E-mail: marcele.ravasio@iffarroupulha.edu.br.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



umentar, também, o número de profissionais para atuar, tanto junto à Assistência Estudantil, como em um setor específico, como é o caso abordado neste estudo, da Assessoria Pedagógica. Esses profissionais (em sua grande maioria pedagogas/os e técnicas/os em assuntos educacionais) atuam em colaboração com as Pró-reitorias, Direções e Coordenações, tanto na Reitoria quanto nos campi dos IF's.

Na sua trajetória, as Assessorias Pedagógicas têm assumido diferentes funções e características em decorrência do contexto, das necessidades e normativas institucionais, assim como, das atribuições específicas dos cargos das/os servidores. No entanto, de forma resumida e bastante abrangente, o foco de sua atuação é a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

Triviños (1987, p.93), ao escrever sobre as formas de delimitação de um problema de pesquisa, destaca dois aspectos que avalia como fundamentais: o primeiro, é que a pesquisa deve recair diretamente no âmbito cultural da formação do pesquisador e, em segundo lugar, que “o assunto deve surgir da prática cotidiana que o pesquisador realiza como profissional”. Portanto, é no campo de atuação profissional que esta pesquisa se insere, tentando responder à questão: como o Setor de Assessoria Pedagógica tem contribuído para a efetivação das aprendizagens das/os estudantes dos cursos técnicos integrados de nível médio?

Para encontrar elementos que nos possibilitem um maior entendimento da questão, traçamos os seguintes objetivos: analisar as práticas de mediação às aprendizagens desenvolvidas pelos SAP's do Instituto Federal, junto às/aos estudantes dos cursos técnicos integrados de nível médio; identificar o perfil dos profissionais que atuam no referido setor, de cada campus; mapear as práticas de apoio pedagógico às/aos discentes desenvolvidas pelo setor; verificar e compreender as concepções teóricas que embasam suas ações relacionadas à melhoria da aprendizagem; compreender e analisar como têm sido atendidas, pelo SAP, as demandas por apoio pedagógico à/ao discente no contexto do Instituto Federal; identificar as percepções dos profissionais que atuam no SAP quanto aos fatores que interferem nas ações de apoio pedagógico à/ao discente, desafios e potencialidades para o desenvolvimento de práticas articuladas com a formação integral. Em decorrência da pesquisa, será construído um produto educacional que possa contribuir para o aprimoramento das práticas educativas promovidas e acompanhadas pelos SAP's da respectiva Instituição Federal.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Além das justificativas mencionadas, destacamos que pesquisas na área da educação são fundamentais e necessárias, pois o ato de ensinar decorre da busca, da indagação, da reflexão. A pesquisa nos auxilia na constatação da realidade, na intervenção e, assim, “intervindo educo e me educo” (Freire, 1996, p.32). Em nossa compreensão, pesquisar é ato intrínseco e inseparável do educar, ambos precisam andar juntos, em um processo de constante reflexão. Dito de outra forma, “é a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo” (Minayo, 2002, p.17).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados para a realização da investigação dos fenômenos, que nos conduzam à possibilidade de construir uma interpretação sobre o tema, terão uma abordagem qualitativa, por se ocuparem com elementos da realidade que não podem (e não devem) ser quantificados, pois busca-se compreender os sentidos, a complexidade das ações e dos indivíduos, dos fatos e processos sociais, em uma tentativa de trabalhar com o universo das motivações, dos valores, das atitudes. Logo, a pesquisa qualitativa “aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas”, trabalhando com “a vivência, com a experiência, com a cotidianidade e também com a compreensão das estruturas das instituições como resultado da ação humana objetivada” (Minayo, 2002, p.13-15).

Nesse contexto, trabalharemos na perspectiva de que os resultados que serão alcançados apresentarão as características da subjetividade, da historicidade, da provisoriedade, da dinamicidade e da especificidade. Logo, não pretendemos apontar para respostas estáticas e imutáveis, dadas como prontas e acabadas. E sim, iniciar/continuar o processo de ação-reflexão-ação da prática profissional da Assessoria Pedagógica.

A primeira fase do trabalho constituiu-se pela construção do referencial teórico, elaborado por meio do levantamento bibliográfico (revisão bibliográfica) e pesquisa em documentos institucionais, relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, aos Institutos Federais, às concepções de Ensino Médio Integrado, currículo integrado e à teoria histórico-cultural de Vygotsky.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Posteriormente, será realizada a fase das entrevistas (com questões abertas e fechadas) com os profissionais que atuam nos SAP's dos campi do Instituto Federal. Para isso, faremos uso da “entrevista reflexiva”, que segundo Szymanski (2011, p.9-16) se caracteriza por possibilitar ao pesquisador a realização do compartilhamento de sua compreensão sobre as informações coletadas com o participante (entrevistado), considerando o “caráter de interação social” do instrumento proposto.

Para a análise dos dados, serão considerados os procedimentos descritos pela autora supracitada, que são: registro contínuo das “várias percepções, impressões e sentimentos que perpassam o entrevistador durante a entrevista”; a transcrição como “primeira versão escrita do texto da fala do entrevistado” e a produção escrita de uma segunda versão (texto de referência). O processo de transcrição, se constituirá em um momento importante de análise das informações, de reviver e de refletir sobre as falas. E, por fim, a categorização, que decorrerá das leituras e releituras, da elaboração de sínteses provisórias, agrupando os dados segundo a compreensão dos fenômenos a que se referem (Szymanski, 2011, p.76-79). Portanto, as categorias de análise (aqui denominadas também como unidades de análise) não são construídas *a priori*, emergem a partir do desdobramento de leitura e releitura das entrevistas, tendo como referência básica o encaminhamento sugerido por Szymanski (2011).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo de sua historicidade, a Educação Profissional passou por sucessivas modificações e reformas que ocorreram muito mais em termos de programas do que de políticas públicas, por meio de decretos ou por leis, que por sua vez dificultaram ou interromperam a continuidade das ações educacionais (Ciavatta, 2014, p.58).

Sobre essas constatações, Saviani (2008, p.11) faz uso da metáfora do “zigzague ou do pêndulo”, para explicar de forma ilustrativa, suas percepções sobre esses movimentos das reformas na área da educação, indicando um sentido tortuoso, sinuoso e pendular das variações e alterações sucessivas observadas. Movimentos decorrentes da condição em que a EPT sempre esteve ocupando, ou seja, atrelada e subordinada ao caráter produtivo da sociedade e a uma determinada divisão do trabalho, “a relação entre a educação básica e a educação profissional no Brasil está marcada historicamente pela dualidade e pela



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



funcionalidade da educação em relação ao modelo de desenvolvimento econômico do país” (Moura, 2010, p.60).

No entanto, contemporaneamente, as transformações que têm se destacado no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, iniciaram em 2004, culminando com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu tanto a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (em uma nova configuração), como também, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, apontam para a construção de caminhos diferentes (Pacheco, 2011, p.13-30). Com a ampliação e o fortalecimento da RFEPCT, e a sua proposta de formação humanizadora e emancipatória, em especial no que se refere à formação integrada, surge a necessidade da construção de “(...) um projeto de ensino médio que supere a dualidade entre formação específica e formação geral e que desloque o foco de seus objetivos do mercado de trabalho para a pessoa humana” (Ramos, 2010, p.48).

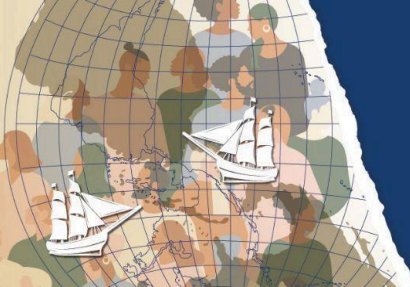
Nesse cenário, emerge o estudo que pretende buscar elementos para fomentar a discussão referente às práticas de mediação às aprendizagens desenvolvidas pelas Assessorias Pedagógicas dos IFs, enquanto instâncias do pensar e do agir, com vistas à efetivação de uma educação integral, omnilateral, emancipatória e de sucesso para as/os estudantes.

Para isso, busca-se compreender qual o significado de currículo integrado, formação omnilateral, as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, no contexto dos cursos técnicos de nível médio (foco da pesquisa), como acontecem os processos de desenvolvimento cognitivo e as interações/mediações sociais de onde decorrem as aprendizagens.

Segundo Moreira e Tadeu (2011, p.13), o “currículo é considerado um artefato social e cultural”, implicado na produção de relações de poder assimétricas desenvolvidas pela sociedade - e reproduzidas no espaço educacional -, na produção de identidades individuais e sociais. Para Araújo e Frigotto (2015, p.62), o ensino integrado,

(...) é uma proposição pedagógica que se compromete com a utopia de uma formação inteira, que não se satisfaz com a socialização de fragmentos da cultura sistematizada e que compreende como direito de todos ao acesso a um processo formativo, inclusive escolar, que promova o desenvolvimento de suas amplas faculdades físicas e intelectuais.

Ramos (2010, p.47-50), compreende que a construção do currículo integrado dos cursos se dá partir da união entre a formação plena do educando, a apropriação dos



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



conhecimentos fundamentais para intervir de maneira consciente na realidade e a compreensão dos processos históricos de construção de tais conhecimentos, relacionando conhecimentos gerais e específicos, formando uma unidade que integra trabalho, ciência e cultura.

A efetivação desse currículo ocorre por meio das práticas pedagógicas, as quais “se configuram na mediação com o outro, ou com os outros, e é esse outro que oferece às práticas seu espaço de possibilidades” (Franco, 2015, p.603). Junto a essas relações acontecem tensões, conflitos, contradições, resistências, resignações, aprendizagens. E isso constitui o processo de ensinar e de aprender. Processo que é (ou deveria ser) dialógico, fecundo, crítico e reflexivo e, por consequência, emancipatório.

Na análise da prática educativa (que se pretende pedagógica), precisam ser observadas a própria “interação de todos os elementos que nela intervêm, as intenções, as previsões, as expectativas e a avaliação dos resultados”, ou seja, envolve uma visão da prática como processo, em que há “planejamento, aplicação e avaliação” (Zabala, 1998, p.17).

Esse processo deve se dar considerando alguns referenciais, que para Zabala (1998), são: o sentido e a função social que se atribua ao ensino e a concepção que se tem dos processos de ensino/aprendizagem. Isso implica, no locus de nosso trabalho, retomar permanentemente a função social dos Institutos Federais (refletir para quê e para quem estamos trabalhando) e a concepção de ensino e de aprendizagem (o que e como devemos trabalhar), objetivos educacionais em relação às capacidades que se pretende desenvolver. Envolve a forma como entendemos a sociedade e o papel que as pessoas têm nela.

A partir dos estudos da teoria histórico-cultural de Vygotsky, extraímos elementos fundamentais para a efetivação desses processos: o contexto social, histórico e cultural, a interação/socialização e a mediação. O desenvolvimento cognitivo decorre do contexto (social, histórico e cultural) em que o indivíduo está inserido e isso é uma especificidade do ser humano. Toda a aprendizagem acontece a partir da conversão das relações sociais em funções mentais superiores, as quais são responsáveis pelo pensamento, linguagem e comportamento volitivo (comportamento determinado pela vontade ou causado por ela; em que há intenção). Dito de outra forma, a origem do nosso desenvolvimento cognitivo está na interação/socialização com esse contexto, de forma mediada e que inclui o uso de instrumentos e signos. Assim, “é pela mediação que se dá a internalização (reconstrução



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



interna de uma operação externa) de atividades e comportamentos sócio-históricos e culturais e isso é típico do domínio humano” (Moreira, 2021, p.108). O que pressupõe compreendermos que todo processo de que Vygotsky trata, apresenta duas fases: uma externa e outra interna ao indivíduo. Primeiro acontece no meio social e, depois, é convertida e internalizada em nível individual. (Moreira, 2021, p.107-109)

O papel dos profissionais da educação que irão atuar junto às/aos estudantes com a intencionalidade de produzir aprendizagens, dentro de uma perspectiva Vygotskiana, é de mediador. Aquele/a profissional que promoverá a atribuição de significado à ação da/o estudante por meio da interação social, compreendendo o que o desenvolvimento humano “passa, necessariamente pelo Outro” (Pino, 2005. p.66). Ou seja, é por intermédio da mediação do Outro que temos acesso à significação dos objetos culturais, fato que torna possível nos tornarmos seres culturais.

Logo, a Assessoria Pedagógica tem uma função estratégica a desempenhar enquanto mediadora de muitas ações de suporte ao ensino, tanto de forma direta (junto aos/às estudantes) como indireta (por meio das atividades de apoio ao docente). Promovendo ações neste espaço denominado de Zona de Desenvolvimento Proximal³ (espaço entre o nível real e o nível potencial de conhecimento/aprendizagem). Na ZDP, o indivíduo é capaz de realizar tarefas/atividades/resolver problemas com ajuda. Dessa forma, o que o indivíduo necessita de orientação para executar em um determinado momento, em outro momento posterior, poderá fazer sozinho (Piletti e Rossato, 2013, p. 94-95; Oliveira, 2010, p.58-60).

Do exposto, ficamos com as constatações de Araújo e Frigotto (2015, p.63) que consideram “a possibilidade de haver práticas pedagógicas mais adequadas ao projeto de ensino integrado”, no entanto, recusam “a ilusão de haver uma única forma de promover a integração parte-todo, teoria-prática e ensino técnico e profissional, no ensino médio”.

A compreensão de nossas ações (que são muitas e diversas) enquanto SAP, dentro de um contexto de EPT e formação integrada, perpassa por saber quem somos, no que acreditamos e por qual educação lutamos.

³ A ZDP é um conceito importante na teoria histórico-cultural e refere-se às funções que encontram-se em “processo de maturação, ou seja, que estão prestes a consolidar-se”. Ela é definida como a distância entre o nível de desenvolvimento cognitivo real e o nível de desenvolvimento potencial. Ou seja, existem atividades/problemas que o indivíduo consegue desempenhar/resolver de forma autônoma (nível real/atual de desenvolvimento) e outras que dependem da colaboração/orientação de pessoas com mais experiência, mais capazes (Piletti e Rossato, 2013, p. 94-95)



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste texto, buscamos trazer para a discussão alguns elementos decorrentes dos estudos realizados, até o momento, para a elaboração da pesquisa de mestrado, considerando a importância da construção de um referencial teórico para dar sustentação aos procedimentos de estruturação e análise das informações oriundas da investigação.

Procuramos considerar os aspectos históricos da EPT, para compreender a dimensão da importância e da necessidade social da política de expansão da RFEPCT e a criação dos Institutos Federais de Educação, com uma proposta que envolve a formação profissional integrada à formação geral, com a concepção do trabalho como princípio educativo, relacionado à educação, cultura, ciência, sociedade e tecnologia. Para a partir daí, buscar uma compreensão do trabalho que é desenvolvido pelas Assessorias Pedagógicas, sua importância na relação/interação com a aprendizagem das/os estudantes, visando à construção de um espaço de reflexão sobre as possibilidades de avançar em nossas práticas profissionais, em uma perspectiva de desenvolvimento humano histórico-cultural e emancipatório.

A realização das entrevistas com as/os profissionais dos SAP's e as categorias de análise que irão emergir, trarão dados que contribuirão para a discussão e o desenvolvimento dos estudos que estão sendo realizados.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Revista Educação em Questão. Natal, v.52, n.38, p. 61-80, maio/ago.2015.

CIAVATTA, Maria. **A historicidade das reformas da educação profissional**. Cadernos de Pesquisa em Educação-PPGE/UFES. Vitória, ES, a, v. 11, p. 50-64, 2014. Disponível em: <http://www.publicacoes.ufes.br/educacao/article/view/10246>. Acesso em: 22 nov. 2023.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. 3.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil: atores e cenários ao longo da história**. Jundiaí, SP, Paco Editorial: 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

MOREIRA, Antonio Flavio; TADEU, Tomaz (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 12.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio e educação profissional: dualidade histórica e possibilidades de integração. In: MOLL, Jaqueline et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 312p.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. Scipione, São Paulo, 2010.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Moderna, 2011.

PINO, Angel. **As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski**. São Paulo: Cortez, 2005.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, J. (Org.) **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Política educacional brasileira: limites e perspectivas**. Revista de Educação, Campinas, n. 24, p. 7-16, junho de 2008. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/108/96>. Acesso em 20/12/2023.

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. **A entrevista reflexiva em educação: a prática reflexiva**. 4 ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.